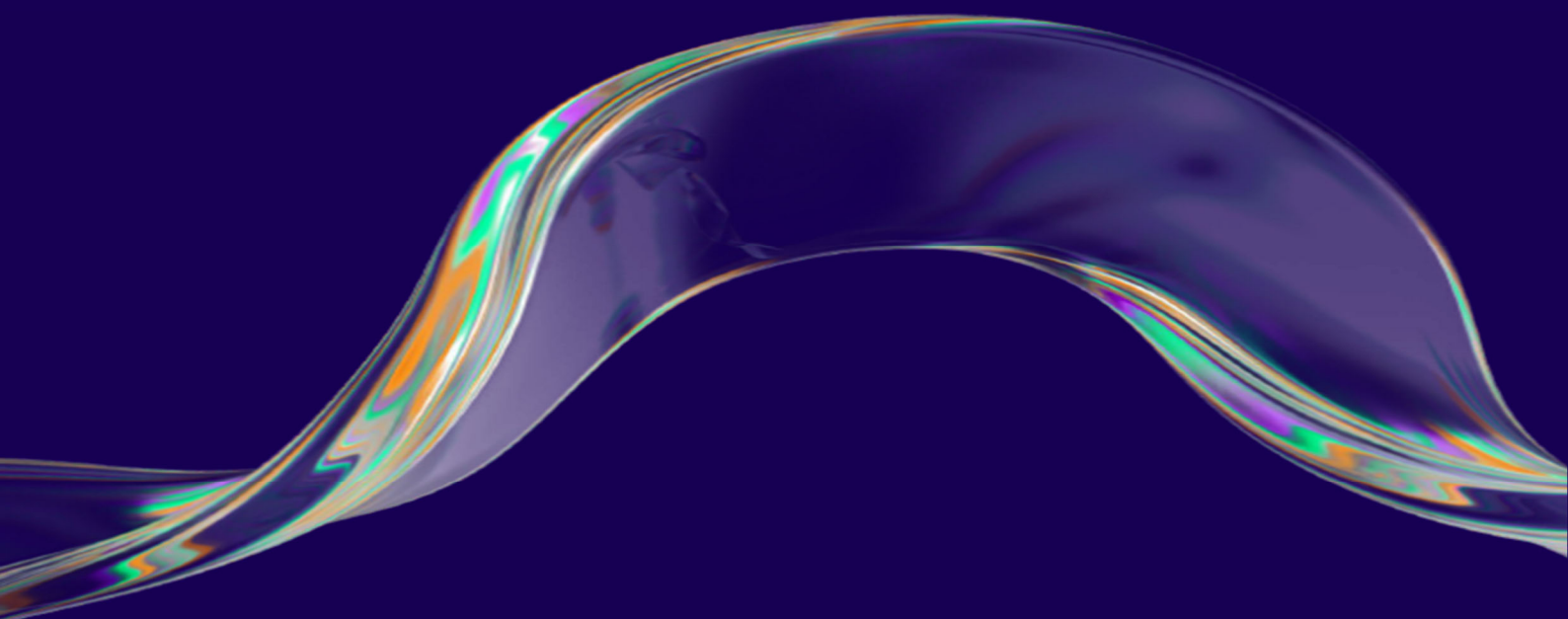


Tucano Holding I S.A.



**Demonstrações financeiras
consolidadas e individuais em 31 de
dezembro de 2025**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Tucano Holding I S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tucano Holding I S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Tucano Holding | S.A.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de junho de 2025, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Tucano Holding I S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Tucano Holding I S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Índice

Demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Balanco patrimonial	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

1	Considerações gerais.....	8
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis	11
3	Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB	15
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	15
5	Receita.....	16
6	Custos e despesas.....	17
7	Resultado financeiro líquido	18
8	Caixa e equivalentes de caixa	18
9	Aplicações financeiras	18
10	Fundo de liquidez – conta reserva	19
11	Qualidade de créditos dos ativos financeiros.....	19
12	Contas a receber de clientes	20
13	Investimentos.....	20
14	Imobilizado	24
15	Intangível.....	27
16	Empréstimos, financiamentos e debêntures	28
17	Fornecedores.....	31
18	Provisões para litígios.....	31
19	Obrigações com desmobilização de ativos.....	32
20	Partes relacionadas	32
21	Obrigações de alienação de participação societária	34
22	Imposto de renda e contribuição social	34
23	Patrimônio líquido.....	35
24	Instrumentos financeiros e gestão de risco	36

Tucano Holding I S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	5	726.562	484.719	-	-
Custo com energia elétrica	6	(192.326)	(140.438)	-	-
Custo com operação	6	(272.915)	(215.519)	-	-
Lucro Bruto		261.321	128.762	-	-
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	6	(10.100)	(12.195)	(160)	(153)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(796)	(181)	(353)	(13)
		(10.896)	(12.376)	(513)	(166)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		250.425	116.386	(513)	(166)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial		668	(7.140)	(119.808)	(305.740)
		668	(7.140)	(119.808)	(305.740)
Resultado financeiro líquido	7				
Receitas financeiras		171.206	53.570	15.205	4.849
Despesas financeiras		(476.628)	(464.119)	(125)	(7.240)
		(305.422)	(410.549)	15.080	(2.391)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(54.329)	(301.303)	(105.241)	(308.297)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	22	(38.282)	(26.583)	(462)	-
Diferidos	22	(27.505)	(1.226)	(4.369)	(19)
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas		(120.116)	(329.112)	(110.072)	(308.316)
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores		(110.072)	(308.316)	(110.072)	(308.316)
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas não controladores		(10.044)	(20.796)	-	-
Prejuízo do exercício		(120.116)	(329.112)	(110.072)	(308.316)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(120.116)	(329.112)	(110.072)	(308.316)
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(120.116)	(329.112)	(110.072)	(308.316)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(110.072)	(308.316)	(110.072)	(308.316)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	(10.044)	(20.796)	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(120.116)	(329.112)	(110.072)	(308.316)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(54.329)	(301.303)	(105.241)	(308.297)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Equivalência patrimonial	13(b)	(668)	7.140	119.808	305.740
Juros e variações monetárias		439.712	430.947	-	7.126
Depreciação e amortização	6	234.087	182.930	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	6	5.658	52.123	122	-
Baixa de arrendamentos		-	-	-	-
Apropriação de custos de captações	7	10.846	8.886	-	-
Rendimentos sobre fundo de reserva		(10.118)	-	(37)	-
Ajuste de preço na aquisição de subsidiária		-	22.186	-	22.186
Ajuste a valor presente e atualização monetária da operação de alienação de participação societária	7	(78.653)	-	(10.621)	-
Ajuste a valor presente sobre obrigações com desmobilização de ativos	7	3.895	875	-	-
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	7	1.765	7.166	-	-
		552.195	410.950	4.031	26.755
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Contas a receber de clientes		(80.798)	(21.693)	(9)	-
Tributos a recuperar		5.845	7.259	13.753	764
Recebíveis de alienação de participação societária	21(b)	52.282	-	26.200	-
Estoques		(111)	-	-	-
Demais créditos e outros ativos		1.449	(17.423)	(681)	(2.009)
Acrécimo (decrécimo) em passivos					
Fornecedores		(34.423)	91.037	18	(36)
Tributos a recolher		(26.505)	(21.119)	(14.373)	8
Partes relacionadas		7.868	-	-	-
Demais obrigações e outros passivos		(1.441)	(71.370)	(2.051)	(69.809)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		476.361	377.641	26.888	(44.327)
Juros pagos sobre financiamentos	16(c)	(276.986)	(307.507)	-	-
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(1.765)	(6.869)	-	-
Imposto de renda e contribuição social (pagos)		(4.880)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social restituídos		-	-	14.247	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		192.730	63.265	41.135	(44.327)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(100.987)	-	(3.620)	-
Resgate (aplicação) de conta reserva		(7.335)	-	37	-
Resgate (aplicação) de cauções e depósitos judiciais		(4.181)	(41.080)	612	-
Aumento de capital em controladas	1.1.1(a)	-	-	(301.690)	157.705
Redução de capital em controladas	1.1.1(a)	-	-	268.804	-
Recebimento de dividendos		19.323	-	20.589	35.930
Aquisição de imobilizado e intangível		(606.944)	(429.112)	(49)	(33)
Pagamento pela aquisição de Complexos Eólicos		-	(161.357)	-	(161.357)
Baixa de investimentos		-	-	308	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(700.124)	(631.549)	(15.009)	32.245
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de recursos	16(c)	754.000	1.752.849	-	-
Adição de custos com captação	16(c)	(1.413)	(73.990)	-	-
Liquidação de financiamentos	16(c)	(123.871)	(1.116.078)	-	-
Liquidação de arrendamentos		(211)	(342)	-	-
Aumento de capital	1.1.1(b)	239.050	746.368	233.050	686.195
Redução de capital	1.1.1(b)	(92.400)	(700.000)	(92.400)	(700.000)
Pagamento de dividendos		-	(851)	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		775.155	607.956	140.650	(13.805)
Acrécimo (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa		267.761	39.672	166.776	(25.887)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		403.203	363.531	253	26.140
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		670.964	403.203	167.029	253

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.
Balanco patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	670.964	403.203	167.029	253
Aplicações financeiras	9	104.234	-	3.620	-
Fundo de liquidez - Conta reserva	10	26.269	-	-	-
Contas a receber de clientes	12	144.160	63.362	9	-
Estoques		665	554	-	-
Tributos a recuperar		35.004	5.273	294	-
Recebíveis de alienação de participação societária	21	64.329	-	-	-
Dividendos a receber	20	635	-	16.299	1.469
Cauções e depósitos judiciais		-	1.515	-	644
Outros ativos		19.442	20.891	681	-
		<u>1.065.702</u>	<u>494.798</u>	<u>187.932</u>	<u>2.366</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Fundo de liquidez - Conta reserva	10	43.157	51.973	-	-
Cauções e depósitos judiciais		6.070	374	32	-
Recebíveis de alienação de participação societária	21	30.224	-	-	-
Tributos a recuperar		1.134	36.710	848	14.895
Outros ativos		112	112	-	-
		<u>80.697</u>	<u>89.169</u>	<u>880</u>	<u>14.895</u>
Investimentos	13	89.945	109.235	2.390.340	2.512.989
Imobilizado	14	6.074.699	5.671.752	3.070	3.070
Intangível	15	371.656	379.834	-	73
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		12.377	12.891	-	-
		<u>6.548.677</u>	<u>6.173.712</u>	<u>2.393.410</u>	<u>2.516.132</u>
Total do ativo		<u>7.695.076</u>	<u>6.757.679</u>	<u>2.582.222</u>	<u>2.533.393</u>
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16(a)	157.288	162.317	-	-
Fornecedores	17	243.926	256.254	19	1
Arrendamentos		231	211	-	-
Tributos a recolher		21.297	10.221	348	12
Partes relacionadas	20	7.868	-	-	-
Dividendos a pagar	20	2.856	2.856	2.856	2.856
Provisões para litígios	18	42	1.520	-	647
Outros passivos		880	517	10	-
		<u>434.388</u>	<u>433.896</u>	<u>3.233</u>	<u>3.516</u>
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16(a)	4.378.068	3.567.504	-	-
Arrendamentos		18.843	19.074	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		27.592	4.266	4.406	37
Obrigações com desmobilização de ativos	19(a)	56.888	48.032	-	-
Provisões para litígios	18	2.579	-	784	-
Obrigações de alienação de participação societária	21	85.630	17.448	33.027	17.448
Outros passivos		-	707	-	-
		<u>4.569.600</u>	<u>3.657.031</u>	<u>38.217</u>	<u>17.485</u>
Total do passivo		<u>5.003.988</u>	<u>4.090.927</u>	<u>41.450</u>	<u>21.001</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	23	1.156.418	1.185.057	1.156.418	1.185.057
Reserva de capital		1.486.686	1.488.884	1.486.686	1.488.884
Reservas de lucros		7.740	7.740	7.740	7.740
Prejuízos acumulados		(110.072)	(169.289)	(110.072)	(169.289)
		<u>2.540.772</u>	<u>2.512.392</u>	<u>2.540.772</u>	<u>2.512.392</u>
Participação dos acionistas não controladores		150.316	154.360	-	-
Total do patrimônio líquido		<u>2.691.088</u>	<u>2.666.752</u>	<u>2.540.772</u>	<u>2.512.392</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>7.695.076</u>	<u>6.757.679</u>	<u>2.582.222</u>	<u>2.533.393</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Reserva de lucros						Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio Líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio Líquido Consolidado
		Capital social	Reserva de capital	Reserva de investimentos	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Reserva legal					
Em 1º de janeiro de 2024		688.787	2.000.968	131.510	7.740	7.517	-	2.836.522	114.242	2.950.764	
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(308.316)	(308.316)	(20.796)	(329.112)	
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(308.316)	(308.316)	(20.796)	(329.112)	
Demais mutações patrimoniais do exercício											
Aumento de capital pelo acionista controlador		496.270	189.925	-	-	-	-	686.195	-	686.195	
Aumento de capital pelo acionista não controlador		-	-	-	-	-	-	-	60.173	60.173	
Opção de recompra de participação acionária		-	(2.009)	-	-	-	-	(2.009)	-	(2.009)	
Resgate de ações		-	(700.000)	-	-	-	-	(700.000)	-	(700.000)	
Destinação do resultado do exercício											
Absorção de prejuízo do exercício		-	-	(131.510)	-	(7.517)	139.027	-	-	-	
Distribuição de dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(110)	(110)	
Regularização de dividendos de anos anteriores		-	-	-	-	-	-	-	851	851	
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		496.270	(512.084)	(131.510)	-	(7.517)	139.027	(15.814)	60.914	45.100	
Em 31 de dezembro de 2024		1.185.057	1.488.884	-	7.740	-	(169.289)	2.512.392	154.360	2.666.752	
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(110.072)	(110.072)	(10.044)	(120.116)	
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(110.072)	(110.072)	(10.044)	(120.116)	
Demais mutações patrimoniais do exercício											
Aumento de capital	1.1.1(b)	233.050	-	-	-	-	-	233.050	-	233.050	
Redução de capital	1.1.1(b)	(92.400)	-	-	-	-	-	(92.400)	-	(92.400)	
Redução de capital com absorção integral do saldo de prejuízos acumulados		(169.289)	-	-	-	-	169.289	-	-	-	
Opção de recompra de participação acionária		-	(2.198)	-	-	-	-	(2.198)	-	(2.198)	
Aumento de capital pelo acionista não controlador		-	-	-	-	-	-	-	6.000	6.000	
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		(28.639)	(2.198)	-	-	-	169.289	138.452	6.000	144.452	
Em 31 de dezembro de 2025		1.156.418	1.486.686	-	7.740	-	(110.072)	2.540.772	150.316	2.691.088	

1 Considerações gerais

A Tucano *Holdings I S.A.*, ("Companhia" ou "Controladora"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 22 de março de 2019. A Companhia tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades como acionista, quotista, por meio de outras modalidades de investimento, como subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou partes beneficiárias, ou ainda por qualquer outra forma admitida em lei, que atuem na área de geração de energia elétrica em toda as suas formas, bem como na comercialização de energia elétrica proveniente das usinas.

A Companhia atualmente é controlada diretamente pela Auren Participações S.A. e indiretamente pela Auren Energia S.A.

A Companhia possui unidades produtoras de energia eólica, compostas de dois parques, sendo Tucano e Cajuína. Os parques eólicos controlados pela Companhia possuem capacidade instalada de 1.927 MW.

As atividades da Companhia e suas controladas são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

As controladas eólicas possuem outorga de geração emitida pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") conforme listado abaixo:

Eólica	Central Geradora Eolielétrica (EOL)	Portaria MME	Capacidade instalada MW	Início da concessão	Término da concessão
Complexo Eólico Tucano ("Tucano"):					
Tucano F1 Geração de Energias SPE S.A.	Tucano F1	REA 8825/2020	43,4	29/05/2020	28/05/55
Tucano F2 Geração de Energias SPE S.A.	Tucano F2	REA 8817/2020	24,8	29/05/2020	28/05/55
Tucano F3 Geração de Energias SPE S.A.	Tucano F3	REA 8818/2020	43,4	29/05/2020	28/05/55
Tucano F4 Geração de Energias SPE S.A.	Tucano F4	REA 8819/2020	43,4	29/05/2020	28/05/55
Tucano F5 Geração de Energias Ltda.	Tucano F5	REA 8820/2020	22,8	29/05/2020	28/05/55
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A. (iv)	Tucano F6	REA 8821/2020	49,6	29/05/2020	28/05/55
Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A. (iv)	Tucano F7	REA 8822/2020	55,8	29/05/2020	28/05/55
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A. (iv)	Tucano F8	REA 8823/2020	49,6	29/05/2020	28/05/55
Tucano F9 Geração de Energias SPE S.A.	Tucano F9	REA 8824/2020	45,6	29/05/2020	28/05/55
Tucano F11 Geração de Energias SPE S.A.	Tucano F11	REA 8826/2020	34,2	29/05/2020	28/05/55
Tucano F13 Geração de Energias SPE S.A.	Tucano F13	REA 8827/2020	39,9	29/05/2020	28/05/55
Tucano F2 Geração de Energias SPE S.A.	Tucano F2	REA 8828/2020	12,9	29/05/2020	28/05/55
Tucano F5 Geração de Energias SPE S.A.	Tucano F5	REA 8829/2020	17,1	29/05/2020	28/05/55
Subtotal			482		
Complexo Eólico Cajuína ("Cajuína"):					
Ventos de Santa Tereza 01 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 01	REA 9262/2020	39,9	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 02 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 02	REA 9263/2020	39,9	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 03 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 03	REA 9264/2020	45,6	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 04 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 04	REA 9265/2020	39,9	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 05 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 05	REA 9266/2020	45,6	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 06 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 06	REA 9267/2020	9,0	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 07	REA 9268/2020	68,4	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 08 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 08	REA 9269/2020	17,1	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 09 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 09	REA 9270/2020	63,0	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 10 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 10	REA 9271/2020	52,3	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 11 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 11	REA 9272/2020	49,5	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 12 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 12	REA 9273/2020	22,8	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 13 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 13	REA 9274/2020	45,6	09/10/20	08/10/55
Ventos de Santa Tereza 14 Energias Renováveis S.A.	Santa Tereza 14	REA 9275/2020	45,6	09/10/20	08/10/55
Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A.	São Ricardo 01	REA 9474/2020	22,8	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	São Ricardo 02	REA 9475/2020	28,5	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 03 Energias Renováveis S.A.	São Ricardo 03	REA 9476/2020	51,3	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 04 Energias Renováveis S.A.	São Ricardo 04	REA 9477/2020	39,9	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 05 Energias Renováveis S.A. (ii)	São Ricardo 05	REA 9478/2020	49,6	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 06 Energias Renováveis S.A. (ii)	São Ricardo 06	REA 9479/2020	49,6	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 07 Energias Renováveis S.A. (ii)	São Ricardo 07	REA 9480/2020	49,6	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 08 Energias Renováveis S.A. (ii)	São Ricardo 08	REA 9481/2020	49,6	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 09 Energias Renováveis S.A. (ii)	São Ricardo 09	REA 9482/2020	49,6	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 10 Energias Renováveis S.A.	São Ricardo 10	REA 9483/2020	45,6	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 11 Energias Renováveis S.A.	São Ricardo 11	REA 9484/2020	34,2	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 12 Energias Renováveis S.A. (ii)	São Ricardo 12	REA 9485/2020	63,0	26/11/20	25/11/55
Ventos de São Ricardo 13 Energias Renováveis S.A. (ii)	São Ricardo 13	REA 9486/2020	49,6	26/11/20	25/11/55
Serra Verde I Energética S.A.	Serra Verde I	REA 8892/2020	57,0	15/06/20	14/06/55
Serra Verde II Energética S.A.	Serra Verde II	REA 8893/2020	57,0	15/06/20	14/06/55
Serra Verde III Energética S.A.	Serra Verde III	REA 8894/2020	57,0	15/06/20	14/06/55
Serra Verde IV Energética S.A.	Serra Verde IV	REA 8895/2020	57,0	15/06/20	14/06/55
Serra Verde V Energética S.A.	Serra Verde V	REA 8896/2020	51,3	15/06/20	14/06/55
Subtotal			1.445		
Total			1.927		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A garantia física divulgada foi homologada pela ANEEL.
- (ii) Por decisões estratégicas, a Companhia optou pela adesão à anistia para as outorgas de acordo com a resolução 1.065/2023 da ANEEL.
- (iii) Informações em MW não auditadas pelos auditores independentes.
- (iv) Empreendimentos controlados em conjunto (joint venture).

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

1.1.1 Principais eventos societários

(a) Movimentação de capital em controladas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas as movimentações de capital das controladas conforme tabela a seguir:

Controladas	2024	Aumento (redução) pela controladora	Aumento pelos minoritários	Aumento (redução) pelas controladoras indiretas	2025
Controlada direta					
Veleiros Holding S.A.	382.530	-	-	-	382.530
Potengi Holdings S.A.	571.931	19.000	6.000	-	596.931
Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A.	133.176	(69.800)	-	-	63.376
Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	165.995	(88.354)	-	-	77.641
Cajuína AB1 Holdings S.A.	581.461	(30.000)	-	-	551.461
Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.	188.219	83.200	-	-	271.419
Tucano Holding II S.A.	180.233	(45.000)	-	-	135.233
Arinos Solar VIII S.A.	122	79.255	-	-	79.377
Ventos de São Ricardo 05 Energias Renováveis S.A.	31.836	2.150	-	-	33.986
Ventos de São Ricardo 06 Energias Renováveis S.A.	29.946	2.100	-	-	32.046
Ventos de São Ricardo 07 Energias Renováveis S.A.	31.680	2.200	-	-	33.880
Ventos de São Ricardo 08 Energias Renováveis S.A.	3.414	400	-	-	3.814
Ventos de São Ricardo 09 Energias Renováveis S.A.	3.221	400	-	-	3.621
Ventos de São Ricardo Energias Renováveis S.A.	4.173	1.060	-	-	5.233
Ventos de São Ricardo 12 Energias Renováveis S.A.	41.235	2.700	-	-	43.935
Ventos de São Ricardo 13 Energias Renováveis S.A.	3.291	300	-	-	3.591
Ventos de Santa Tereza Energias Renováveis S.A.	8.747	710	-	-	9.457
Ventos de Santa Tereza 09 Energias Renováveis S.A.	44.300	138.569	-	-	182.869
Tucano F9 Geração de Energias SPE S.A.	1.496	13.780	-	-	15.276
Tucano F11 Geração de Energias SPE S.A.	1.146	10.350	-	-	11.496
Tucano F13 Geração de Energias SPE S.A.	1.331	12.280	-	-	13.611
Tucano F5 Geração de Energias Ltda.	91.911	11.750	-	-	103.661
Serra Verde I Energética S.A.	29.357	1.650	-	-	31.007
Serra Verde II Energética S.A.	31.872	1.850	-	-	33.722
Serra Verde III Energética S.A.	31.861	1.850	-	-	33.711
Serra Verde IV Energética S.A.	29.275	1.650	-	-	30.925
Serra Verde V Energética S.A.	11.310	(1.850)	-	-	9.460
Serra Verde VI Energética S.A.	388	100	-	-	488
Serra Verde VII Energética S.A.	368	100	-	-	468
Controlada indireta					
Cajuína AB3 Holdings S.A (i)	45	300	-	124.006	124.351
Arinos Solar II S.A (i)	627	-	-	233.737	234.364
Tucano F1 Geração de Energias S.A.	108.259	-	-	(20.488)	87.771
Tucano F2 Geração de Energias S.A.	92.825	-	-	(17.570)	75.255
Tucano F3 Geração de Energias S.A.	108.259	-	-	(20.505)	87.754
Tucano F4 Geração de Energias S.A.	108.259	-	-	(20.483)	87.776
Ventos de Santa Tereza 01 Energias Renováveis S.A.	94.921	-	-	14.615	109.536
Ventos de Santa Tereza 02 Energias Renováveis S.A.	207.587	-	-	(5.000)	202.587
Ventos de Santa Tereza 03 Energias Renováveis S.A.	237.252	-	-	(7.900)	229.352
Ventos de Santa Tereza 04 Energias Renováveis S.A.	250.211	-	-	(5.500)	244.711
Ventos de Santa Tereza 05 Energias Renováveis S.A.	299.979	-	-	(5.300)	294.679
Ventos de Santa Tereza 06 Energias Renováveis S.A. (i)	7.565	5.080	-	30.350	42.995
Ventos de Santa Tereza 08 Energias Renováveis S.A.	109.340	-	-	(4.544)	104.796
Ventos de Santa Tereza 10 Energias Renováveis S.A.	281.317	-	-	(5.200)	276.117
Ventos de Santa Tereza 11 Energias Renováveis S.A. (i)	34.448	39.280	-	210.630	284.358
Ventos de Santa Tereza 12 Energias Renováveis S.A.	202.271	-	-	(5.024)	197.247
Ventos de Santa Tereza 13 Energias Renováveis S.A.	236.688	-	-	(176.498)	60.190
Ventos de Santa Tereza 14 Energias Renováveis S.A.	237.992	-	-	(880)	237.112
Ventos de São Ricardo 03 Energias Renováveis S.A.	201.864	-	-	(7.198)	194.666
Ventos de São Ricardo 04 Energias Renováveis S.A.	168.274	-	-	2.945	171.219
Ventos de São Ricardo 10 Energias Renováveis S.A.	283.368	-	-	(18.330)	265.038
Ventos de São Ricardo 11 Energias Renováveis S.A.	212.196	-	-	(4.000)	208.196
Empreendimentos controlados em conjunto (joint venture)					
Tucano Holdings III S.A.	176.935	-	-	-	176.935
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A.	119.207	-	-	(2.400)	116.807
Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A.	134.060	-	-	(6.950)	127.110
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A.	119.207	-	-	(1.800)	117.407
	6.668.781	197.060	6.000	280.713	7.152.554

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

(b) Aumento e redução de capital

Em 31 de janeiro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 38.430, mediante a emissão de 40.182.830 ações, passando o capital social de R\$ 1.185.057 (dividido em 2.626.984.170 ações ordinárias) para R\$ 1.223.487 (dividido em 2.667.167.000 ações ordinárias).

Em 30 de junho de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 162.320, mediante a emissão de 176.744.545 ações, passando o capital social de R\$ 1.223.487 (dividido em 2.667.167.000 ações ordinárias) para R\$ 1.385.807 (dividido em 2.843.911.546 ações ordinárias).

Em 30 de setembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 32.300, mediante a emissão de 35.841.547 ações, passando o capital social de R\$ 1.385.807 (dividido em 2.843.911.546 ações ordinárias) para R\$ 1.418.107 (dividido em 2.879.753.093 ações ordinárias).

Em 30 de setembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado a redução de capital social no montante de R\$ 92.400, mediante o cancelamento de 102.666.667 ações, passando o capital social de R\$ 1.418.107 para R\$ 1.156.417 (dividido em 2.777.086.426 ações ordinárias).

(c) Operações de alienação de investimentos – BRF S.A.

Em 19 de dezembro de 2025 a Companhia assinou um contrato de compra e venda de ações com a BRF S.A. (“BRF”), de forma que a BRF se tornou, nesta data, detentora de 11.452.956.887 ações ordinárias Classe B, nominativas e sem valor nominal, representativas de 49% do capital social total e 98% do capital social votante (“Operação”).

O preço total de aquisição das ações ONB é de R\$ 95.256, a serem pagas em 4 parcelas, corrigidas pela variação positiva do IPCA, desde a data de 01 de abril de 2025 até a data de pagamento de cada parcela. A primeira parcela ocorreu na data de fechamento da transação, e as demais ocorrerão de forma semestral, conforme definido no Termo de Fechamento.

1.1.2 Principais eventos operacionais

(a) Efeitos da promulgação da Lei nº 15.269/2025 sobre as operações de geração de energia

Em 24 de novembro de 2025 foi sancionada a Lei nº 15.269/2025 (convertida da Medida Provisória nº 1.304/2025), que moderniza o marco regulatório do setor elétrico brasileiro, trazendo alterações relevantes relacionadas à modicidade tarifária, segurança energética, regulamentação do armazenamento de energia e abertura total do mercado.

A seguir, destacam-se os pontos mais relevantes da Lei, com potencial impacto sobre as operações da Companhia na condição de geradora:

- Ajustes relacionados ao *curtailment* (cortes de geração) de geração eólica:

Possibilidade de reconhecimento integral dos cortes elétricos (indisponibilidade externa e confiabilidade) ocorridos antes da publicação da Lei, mediante a assinatura de um Termo de Compromisso junto ao Governo Federal, bem como, compensação parcial pelos cortes ocorridos após a publicação da Lei, considerando compensação integral dos cortes por restrições elétricas de indisponibilidade externa e a compensação com algumas restrições para confiabilidade e sobreoferta desde que a geração não possa ser alocada na carga, condicionada à definição de critérios e regulamentação do tema ao longo de 2026.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

O Ministério de Minas e Energia iniciou a discussão do tema por meio da Consulta Pública Nº 210, que deverá estabelecer o Termo de Compromisso aplicável à compensação dos cortes mencionados.

- Regras de autoprodução e equiparação:

A Lei impõe critérios mais rígidos para equiparação de consumidores a autoprodutores, exigindo demanda agregada mínima de 30.000 kW (3.000 kW por unidade) e participação societária relevante do consumidor na geradora (mínimo de 30% em estruturas com ações preferenciais com maior peso econômico).

A alteração não fere os direitos adquiridos e projetos em andamento são preservados, respeitadas as condições de transição impostas na própria Lei como prazo para finalização de estruturas societárias.

- Possibilidade de renovação de concessões hidrelétricas:

A Lei autoriza a prorrogação das concessões e a licitação de usinas hidrelétricas com capacidade instalada superior a 50 MW e outorgadas antes de 11 de dezembro de 2003, por períodos de até 30 anos, a critério do Poder Concedente.

Até a data de elaboração destas demonstrações financeiras, a Administração concluiu que não tem elementos suficientes para reconhecer qualquer ativo relacionado ao assunto, pois, entre outros, grande parte das disposições dependem de regulamentação complementar do órgão regulador, incluindo os temas relacionados aos cortes de geração.

A Companhia continuará monitorando atentamente o desdobramento regulatório e divulgará informações adicionais quando houver impacto relevante sobre seus resultados, fluxos de caixa ou posição financeira.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

(a) Demonstrações financeiras consolidadas e individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, e diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela Controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas.

As demonstrações consolidadas financeiras da Companhia, foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 29 de abril de 2026.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

2.2 Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, exceto no caso de certos ativos e passivos financeiros, ajustes para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

Algumas notas explicativas presentes nestas demonstrações contábeis sofreram alterações de apresentação para garantir e assegurar a comparabilidade e transparência das informações financeiras, considerando todas as mudanças estruturais decorrentes do processo de harmonização das práticas contábeis adotadas pela Companhia.

2.3 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$).

2.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes.

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas da Companhia são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Tucano Holding I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

		2025		2024		Tipo de investimento	Local da sede	Atividade principal
		Capital total	Capital votante	Capital total	Capital votante			
Complexo Eólico Cajuína I ("Cajuína I"):								
Cajuína AB1 Holdings S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Holdings
Ventos de Santa Tereza 02 Energias Renováveis S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Indireto	Pedro Avelino - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 03 Energias Renováveis S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Indireto	Pedro Avelino - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 05 Energias Renováveis S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Indireto	Pedro Avelino - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 14 Energias Renováveis S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Indireto	Fernando Pedroza - RN	Geração de energia elétrica
Cajuína AB3 Holdings S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Holdings
Ventos de Santa Tereza 13 Energias Renováveis S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Indireto	Angicos - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 08 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Indireto	Fernando Pedroza - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 12 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Indireto	Fernando Pedroza - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 10 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 09 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Fernando Pedroza - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 06 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Indireto	Fernando Pedroza - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 11 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Indireto	Cerro Corá - RN	Geração de energia elétrica
Potengi Holdings S.A.	(i)	50%	5%	50%	5%	Direto	São Paulo - SP	Holdings
Ventos de Santa Tereza 01 Energias Renováveis S.A.	(i)	50%	5%	50%	5%	Indireto	Pedro Avelino - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 04 Energias Renováveis S.A.	(i)	50%	5%	50%	5%	Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 10 Energias Renováveis S.A.	(i)	50%	5%	50%	5%	Indireto	Angicos - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Cajuína II ("Cajuína II"):								
Ventos de São Ricardo Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 05 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 06 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 07 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 08 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 09 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 12 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 13 Energias Renováveis S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Veleiros Holding S.A.	(i)	51%	1%	51%	1%	Indireto	São Paulo - SP	Holdings
Ventos de São Ricardo 03 Energias Renováveis S.A.	(i)	51%	1%	51%	1%	Indireto	Fernando Pedroza - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 04 Energias Renováveis S.A.	(i)	51%	1%	51%	1%	Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 11 Energias Renováveis S.A.	(i)	50%	5%	50%	5%	Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Arinos Solar VIII S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Direto	Arinos - MG	Holdings
Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Indireto	Fernando Pedroza - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	(i)	51%	51%	100%	100%	Indireto	Fernando Pedroza - RN	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Cajuína III ("Cajuína III"):								
Serra Verde I Energética S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Bodó - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde II Energética S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Bodó - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde III Energética S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Bodó - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde IV Energética S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Cerro Corá - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde V Energética S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Bodó - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde VI Energética S.A.		100%	100%	100%	100%	Direto	Curitiba - PR	Geração de energia elétrica

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Serra Verde VII Energética S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Curitiba - PR	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Tucano ("Tucano"):							
Tucano F5 Geração de Energias Ltda.	100%	100%	100%	100%	Direto	Tucano - BA	Holding
Tucano F9 Geração de Energias SPE S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F11 Geração de Energias SPE S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F13 Geração de Energias SPE S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F1 Geração de Energias Ltda.	(i)	51%	51%	100%	Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F2 Geração de Energias Ltda.	(i)	51%	51%	100%	Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F3 Geração de Energias Ltda.	(i)	51%	51%	100%	Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F4 Geração de Energias Ltda.	(i)	51%	51%	100%	Indireto	Biritinga - BA	Geração de energia elétrica
Arinos Solar II S.A.	(i)	51%	51%	100%	Indireto	Arinos - MG	Geração de energia elétrica
Tucano Holding II S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Holding
Empreendimentos controlados em conjunto (joint venture) (ii)							
Tucano Holdings III S.A.	50%	1%	50%	1%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A.	50%	1%	50%	1%	Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A.	50%	1%	50%	1%	Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A.	50%	1%	50%	1%	Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica

- (i) As controladas da Companhia realizaram operações de alienação de participação societária das investidas Ventos de Santa Tereza 02, Ventos de Santa Tereza 03, Ventos de Santa Tereza 05, Ventos de Santa Tereza 13, Ventos de Santa Tereza 14, Ventos de São Ricardo 01, Ventos de São Ricardo 02, Tucano F1, Tucano F2, Tucano F3, Tucano F4, Arinos Solar II, Arinos Solar VIII, Cajuína AB1 e Cajuína AB3, para as quais, apesar das correspondentes alienações, há cláusulas contratuais que garantem à estas controladas o controle sobre a totalidade do retorno desses investimentos, razão pela qual estão sendo consolidadas em 100%. Os empreendimentos controlados em conjunto não são consolidados.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas em 2025

A Companhia e suas controladas analisaram as emendas às normas, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, e não identificou impactos relevantes na preparação das demonstrações financeiras do período corrente e futuros.

(b) Novas normas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias ainda não vigentes

Novas normas, alterações às normas contábeis e novas legislações foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período findo em 2025 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos requerimentos e dos potenciais impactos decorrentes da adoção das novas normas e alterações listadas a seguir, cuja vigência se dará nos próximos períodos anuais:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos referenciados à eletricidade dependente da natureza	Permite que empresas apliquem a exceção do “ <i>own use</i> ” para certos PPAs (energia renovável). Além disso, flexibiliza “ <i>hedge accounting</i> ” para certos PPAs que não atendam a exceção de “ <i>own use</i> ”.	1º de janeiro de 2026
Divulgações de sustentabilidade emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”) – IFRS 1 e IFRS 2	Estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações sobre riscos e oportunidades significativos relacionados à sustentabilidade.	1º de janeiro de 2026
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados.	1º de janeiro de 2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	1º de janeiro de 2027

Reforma tributária:

A Emenda Constitucional nº 132/2023 e a Lei Complementar nº 214/2025 instituíram a Reforma Tributária sobre o consumo, com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirão gradualmente tributos como ICMS, ISS, PIS e COFINS.

A partir de 2026, inicia-se o período de transição para o novo modelo tributário, sendo este exercício considerado como ano de transição (ano teste), conforme previsto nas regulamentações vigentes. Importante destacar que, durante esse período, não haverá efeitos imediatos sobre as bases de apuração de tributos nem sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, uma vez que será utilizado exclusivamente para fins de simulação e adaptação aos novos modelos de escrituração e apuração.

A Companhia e suas controladas tem acompanhado de forma contínua os desdobramentos da regulamentação com o objetivo de avaliar os potenciais impactos da Reforma Tributária sobre sua estrutura societária, operações e eventuais mudanças que possam afetar a atividade empresarial a partir de sua implementação.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Nota	Conta Contábil
13	Investimentos
14	Imobilizado
15	Intangível
19	Obrigações de desmobilização de ativos

5 Receita

Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo.

As controladas da Companhia seguem a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 “Receita de contrato com cliente”, baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenhos previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que uma entidade deve reconhecer receita quando a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

O reconhecimento contábil da receita é resultante da estimativa dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético.

Venda de energia

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema interligado nacional (SIN).

Contratos *wholesale*: representados por venda de energia, no ambiente de contratação livre, decorrente da garantia física das Controladas da Companhia.

Energia de curto prazo – CCEE: decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as disparidades entre recursos e requisitos de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2025	Consolidado 2024
Receita bruta			
Venda de energia			
Partes relacionadas (i)	20	493.100	274.942
Contratos <i>Wholesale</i>		243.035	214.863
Energia de curto prazo – CCEE		37.166	13.292
		<u>773.301</u>	<u>503.097</u>
Outras receitas			
Outras receitas		-	8.592
		<u>773.301</u>	<u>511.689</u>
Deduções sobre a receita bruta			
PIS e COFINS sobre receitas operacionais		(40.878)	(23.558)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(5.861)	(3.412)
		<u>(46.739)</u>	<u>(26.970)</u>
Receita líquida		<u>726.562</u>	<u>484.719</u>

- (i) Variação decorrente da estratégia da Controladora da Companhia na gestão do portfólio em que as operações realizadas anteriormente com a ARN Comercializadora foram migradas para a Auren Comercializadora (controlada da Auren Energia).

6 Custos e despesas

					2025	Consolidado 2024
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total
Energia comprada	(136.262)	-	-	-	(136.262)	(92.515)
Encargos de uso da rede elétrica	(56.064)	-	-	-	(56.064)	(47.923)
Depreciação e amortização	-	(233.088)	(999)	-	(234.087)	(182.930)
Pessoal	-	(120)	(16)	-	(136)	-
Pessoal	-	(120)	(16)	-	(136)	-
Materiais	-	(1.160)	255	-	(905)	(1.089)
Materiais	-	(1.160)	255	-	(905)	(1.089)
Serviços	-	(19.663)	(8.313)	-	(27.976)	(24.232)
Serviços de operação e manutenção	-	(14.271)	-	-	(14.271)	(231)
Serviços de terceiros	-	(5.392)	(8.313)	-	(13.705)	(24.001)
Outros	-	(18.884)	(1.027)	-	(19.911)	(19.463)
Aluguéis e arrendamentos	-	(8.824)	(182)	-	(9.006)	(840)
Seguros	-	(8.396)	-	-	(8.396)	(14.355)
Impostos, taxas e contribuições	-	(1.521)	(183)	-	(1.704)	(5.468)
Outros custos e despesas líquidas	-	(143)	(662)	-	(805)	1.200
Demais (despesas) receitas	-	-	-	(796)	(796)	(181)
Perda na baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	-	(5.658)	(5.658)	-
Outras (despesas) receitas líquidas	-	-	-	4.862	4.862	(181)
	<u>(192.326)</u>	<u>(272.915)</u>	<u>(10.100)</u>	<u>(796)</u>	<u>(476.137)</u>	<u>(368.333)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

7 Resultado financeiro líquido

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras					
Rendimentos sobre equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva		82.186	49.349	2.237	3.430
Ajuste a valor presente sobre opção de compra de ações alienadas		88.538	-	10.621	-
Atualização de créditos tributários		1.840	4.213	165	1.600
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro		(2.732)	(1.580)	(115)	(237)
Outras receitas financeiras		1.374	1.588	2.297	56
		<u>171.206</u>	<u>53.570</u>	<u>15.205</u>	<u>4.849</u>
Despesas financeiras					
Juros sobre financiamentos	16(c)	(308.418)	(287.850)	-	-
Atualização monetária sobre financiamentos	16(c)	(134.541)	(137.664)	-	-
Ajuste a valor presente sobre opção de compra de ações alienadas		(9.885)	(2.009)	-	(2.009)
Atualização monetária sobre provisão para litígios		(140)	(131)	(77)	(56)
Apropriação dos custos de captações	16(c)	(10.846)	(8.886)	-	-
Ajuste a valor presente e atualização monetária sobre obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	19	(3.895)	(875)	-	-
Ajuste a valor presente sobre arrendamentos		(1.765)	(7.166)	-	-
Outras despesas financeiras		(7.138)	(19.538)	(48)	(5.175)
		<u>(476.628)</u>	<u>(464.119)</u>	<u>(125)</u>	<u>(7.240)</u>
		<u>(305.422)</u>	<u>(410.549)</u>	<u>15.080</u>	<u>(2.391)</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses ou cuja estratégia seja a utilização dos recursos dentro desse prazo, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, em moeda nacional, indexados à taxa de depósito interbancário.

Em 31 de dezembro de 2025, os equivalentes de caixa possuem taxa de remuneração média de 98,75% do CDI (90,00% em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Caixa				
Caixa e bancos	17.681	104.407	94	253
	<u>17.681</u>	<u>104.407</u>	<u>94</u>	<u>253</u>
Equivalentes de caixa				
Quotas de fundos de investimentos (i)	564.535	113.513	166.796	-
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	88.748	185.283	139	-
	<u>653.283</u>	<u>298.796</u>	<u>166.935</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>670.964</u>	<u>403.203</u>	<u>167.029</u>	<u>253</u>

(i) As quotas de fundo de investimento referem-se, ao fundo exclusivo da Auren, Fundo Odessa Auren. As operações são compostas, substancialmente, por operações compromissadas e títulos públicos com liquidez diária.

9 Aplicações financeiras

Política contábil

As aplicações financeiras, em sua maioria, apresentam liquidez imediata, sendo classificadas no ativo circulante. Contudo, são reconhecidas como aplicações financeiras quando não atendem a definição de caixa e equivalentes

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

caixa e/ou quando são mantidas com a intenção de investimento, considerando a destinação prevista dos recursos.

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras possuem taxa de remuneração média de 98,75% do CDI.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs")	31.232	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs - Fundo Odessa Auren	73.002	-	3.620	-
	104.234	-	3.620	-

As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

10 Fundo de liquidez – conta reserva

O fundo de liquidez – conta reserva é constituído com o objetivo de garantir recursos para obrigações específicas, funcionando como uma reserva estratégica. Por sua natureza, os valores alocados nesse grupo não possuem liquidez imediata, sendo classificados no ativo circulante e não circulante. Esses recursos não se enquadram na definição de caixa e equivalentes de caixa, pois são mantidos com destinação vinculada e não para uso operacional corrente.

As aplicações que compõem o fundo de liquidez podem incluir títulos públicos ou privados, geralmente indexados à taxa de depósito interbancário.

Em 31 de dezembro de 2025, o fundo de liquidez – conta reserva possui taxa de remuneração média de 95,22% do CDI.

	Consolidado	
	2025	2024
Fundo de liquidez - Conta reserva		
Circulante	26.269	-
Não circulante	43.157	51.973
	69.426	51.973

- (i) As controladas possuem alguns contratos de financiamentos que preveem a obrigação de manutenção de contas reserva e/ou fundos de liquidez como garantia, os quais devem ser mantidos durante todo o prazo de vigência dos respectivos contratos.

11 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva:

	Consolidado		Controladora	
	Rating local		Rating local	
	2025	2024	2025	2024
AAA	844.624	455.176	170.649	253
	844.624	455.176	170.649	253

Os ratings foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings*). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

12 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores originados pela transação de venda de energia elétrica no curso normal das atividades das controladas da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Mensalmente, a área de Vendas da Companhia analisa a posição de vencimentos da carteira de clientes e seleciona os clientes que apresentem saldos vencidos para avaliar a situação específica de cada um, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. O resultado desse julgamento estabelece o montante financeiro a ser contabilizado como perdas esperadas.

Os valores a receber negociados pelas controladas da Companhia, normalmente, possuem prazo de recebimento até 45 dias.

(a) Composição

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Contratos bilaterais	61.990	31.208	-	-
Partes relacionadas (Nota 20)	76.286	29.566	9	-
Energia de curto prazo - CCEE	5.884	2.588	-	-
	144.160	63.362	9	-

(b) Vencimentos de contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	137.536	63.092	-	-
Vencidos até 3 meses	6.240	270	9	-
Vencidos de 3 a 6 meses	384	-	-	-
	144.160	63.362	9	-

A Administração analisou os saldos de contas a receber de clientes e concluiu que não há histórico de perda, dessa forma, não há indícios para constituição de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes.

13 Investimentos

Política contábil

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas. Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua coligada, empreendimento controlado em conjunto ou controlada.

Tucano Holding I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição

	Informações em 31 de dezembro de 2025				Resultado de equivalência patrimonial		Consolidado	
	Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	2025	2024	2025	2024
Custo								
Tucano Holding III S.A. (i)	179.890	1.337	50,00	50,00	668	(7.140)	89.945	109.235
					668	(7.140)	89.945	109.235

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								Controladora
	Informações em 31 de dezembro de 2025				Resultado de equivalência patrimonial			Saldo
	Patrimônio Líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	2025	2024	2025	2024
Custo								
Aminos Solar VIII S.A.	79.253	(1)	100,00	100,00	(1)	-	79.253	-
Veleiros Holding S.A.	294.694	(30.422)	51,00	51,00	(27.379)	(52.768)	265.170	292.606
Potengi Holdings S.A.	494.456	(31.842)	50,00	50,00	(24.841)	(52.943)	383.066	391.014
Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A.	65.430	7.109	50,00	50,00	7.109	1.988	30.112	134.874
Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	81.324	8.330	50,00	50,00	8.330	3.487	37.396	169.261
Ventos de São Ricardo 05 Energias Renováveis S.A.	32.831	(1.100)	100,00	100,00	(1.100)	108	32.831	31.781
Ventos de São Ricardo 06 Energias Renováveis S.A.	30.644	(1.346)	100,00	100,00	(1.346)	96	30.644	29.890
Ventos de São Ricardo 07 Energias Renováveis S.A.	32.730	(1.099)	100,00	100,00	(1.099)	111	32.730	31.629
Ventos de São Ricardo 08 Energias Renováveis S.A.	3.639	19	100,00	100,00	19	(33)	3.639	3.220
Ventos de São Ricardo 09 Energias Renováveis S.A.	3.452	19	100,00	100,00	19	(40)	3.452	3.033
Ventos de São Ricardo Energias Renováveis S.A.	4.488	61	100,00	100,00	61	(52)	4.488	3.367
Ventos de São Ricardo 12 Energias Renováveis S.A.	42.526	(1.390)	100,00	100,00	(1.390)	145	42.526	43.955
Ventos de São Ricardo 13 Energias Renováveis S.A.	3.428	18	100,00	100,00	18	(32)	3.428	3.111
Ventos de Santa Tereza Energias Renováveis S.A.	1.947	(228)	100,00	100,00	(228)	(129)	1.947	1.466
Ventos de Santa Tereza 06 Energias Renováveis S.A.	42.622	(212)	-	-	(152)	(22)	613	7.404
Ventos de Santa Tereza 09 Energias Renováveis S.A.	163.995	(18.760)	100,00	100,00	(18.760)	5	168.288	44.185
Ventos de Santa Tereza 11 Energias Renováveis S.A.	282.927	(1.294)	-	-	(992)	(16)	3.373	34.311
Tucano F9 Geração de Energias SPE S.A.	15.277	38	100,00	100,00	38	(36)	15.277	1.459
Tucano F11 Geração de Energias SPE S.A.	11.483	24	100,00	100,00	24	(36)	11.483	1.109
Tucano F13 Geração de Energias SPE S.A.	13.629	56	100,00	100,00	56	(40)	13.629	1.293
Tucano F5 Geração de Energias Ltda.	95.239	(4.481)	100,00	100,00	(4.481)	2.146	95.239	87.971
Serra Verde I Energética S.A.	29.204	(1.136)	100,00	100,00	(1.136)	118	29.204	30.399
Serra Verde II Energética S.A.	31.833	(1.171)	100,00	100,00	(1.171)	136	31.833	33.053
Serra Verde III Energética S.A.	31.971	(1.136)	100,00	100,00	(1.136)	136	31.971	33.536
Serra Verde IV Energética S.A.	29.136	(1.039)	100,00	100,00	(1.039)	121	29.136	30.424
Serra Verde V Energética S.A.	13.129	1.276	100,00	100,00	1.276	(108)	13.129	15.246
Serra Verde VI Energética S.A.	443	(6)	100,00	100,00	(6)	(22)	443	349
Serra Verde VII Energética S.A.	421	(7)	100,00	100,00	(7)	(19)	421	328
Tucano Holdings III S.A.	179.890	1.337	50,00	50,00	669	(7.140)	89.945	109.237
Cajuína AB1 Holdings S.A.	362.216	(45.270)	100,00	100,00	(45.270)	(119.977)	362.216	437.486
Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.	159.445	(52.465)	100,00	100,00	(52.465)	(63.796)	165.270	128.709
Cajuína AB3 Holdings S.A.	124.516	3.346	-	-	7	(22)	-	1
Tucano Holding II S.A.	169.338	48.008	100,00	100,00	48.008	(17.140)	169.338	166.990
Cajuína AB2 Holdings S.A. (i)	-	-	-	-	-	866	-	-
					(118.365)	(304.908)	2.181.490	2.302.697

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimento - Mais valia				
Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A.	(283)	(94)	8.459	8.742
Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	(284)	(71)	8.482	8.765
Ventos de São Ricardo 05 Energias Renováveis S.A.	-	-	10.098	10.098
Ventos de São Ricardo 06 Energias Renováveis S.A.	-	-	10.098	10.098
Ventos de São Ricardo 07 Energias Renováveis S.A.	-	-	10.098	10.098
Ventos de São Ricardo 08 Energias Renováveis S.A.	-	-	7.987	7.987
Ventos de São Ricardo 12 Energias Renováveis S.A.	-	-	12.827	12.827
Ventos de São Ricardo 13 Energias Renováveis S.A.	-	-	10.098	10.098
Ventos de Santa Tereza 06 Energias Renováveis S.A.	-	-	854	854
Ventos de Santa Tereza 11 Energias Renováveis S.A.	-	-	3.199	3.199
Serra Verde I Energética S.A.	-	-	18.782	18.782
Serra Verde II Energética S.A.	-	-	20.679	20.679
Serra Verde III Energética S.A.	-	-	21.059	21.059
Serra Verde IV Energética S.A.	-	-	18.972	18.972
Serra Verde V Energética S.A.	-	-	20.982	20.982
Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.	(360)	(667)	10.734	11.094
Ventos de Santa Tereza 08 Energias Renováveis S.A.	(51)	-	1.524	1.575
Ventos de Santa Tereza 12 Energias Renováveis S.A.	(69)	-	2.071	2.140
Ventos de São Ricardo 10 Energias Renováveis S.A.	(396)	-	11.847	12.243
	(1.443)	(832)	208.850	210.292
	(119.808)	(305.740)	2.390.340	2.512.989

- (i) Com o objetivo de financiar principalmente a construção destes empreendimentos, a Controladora captou recursos por meio de empréstimos de longo prazo, no início de suas operações. Em função do ativo qualificável estar registrado nas controladas e os financiamentos durante o período de construção na Controladora, nas demonstrações financeiras individuais, a capitalização foi reconhecida nas rubricas “Investimentos”. Dessa forma, os saldos de investimentos apresentam a participação no patrimônio das controladas e os juros capitalizados, no montante de R\$ 23.507.

(b) Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	109.235	102.655	2.512.989	2.995.328
Equivalência patrimonial	668	(7.140)	(119.808)	(305.740)
Dividendos deliberados	-	-	(35.419)	(18.894)
Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC"	-	-	-	33.565
Reduções de capital (Nota 1.1.1 (a))	-	-	(268.804)	(800.000)
Aumento de capital (Nota 1.1.1 (a))	-	-	301.690	608.730
Aumento de capital em reestruturações societárias (Nota 1.1.1 (a))	-	-	164.174	-
Reduções de capital em reestruturações societárias	-	-	(164.174)	-
Baixa de investimento	-	-	(308)	-
Dividendos revertidos	-	13.720	-	-
Dividendos intermediários	(19.323)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	(635)	-	-	-
Saldo no final do exercício	89.945	109.235	2.390.340	2.512.989

14 Imobilizado

Política contábil

É apresentado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da autorização. As taxas de depreciações utilizadas pela Companhia e suas controladas são definidas pela ANEEL por meio da resolução normativa N°674/2015 de 11 de agosto de 2015.

A Companhia e suas controladas reconhecem uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado.

Os bens e as instalações utilizados na geração de energia e que são vinculados à concessão, não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

São previstos o oferecimento em garantia dos direitos emergentes da outorga os bens constituídos pela geradora eólica sem autorização da ANEEL, desde que a eventual execução da garantia não comprometa a continuidade da geração de energia elétrica. Já a transferência de outorga ou do controle societário deve ser precedida de anuência prévia.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Impairment do imobilizado

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia e suas controladas para determinar o valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não identificaram a necessidade de provisões para *impairment* para os ativos imobilizados.

(a) Composição e movimentação

								Consolidado	
	Máquinas e Equipamentos	Edifícios e construções	Desmobilização de ativos	Móveis e utensílios	Veículos	Terrenos	Obras em andamento	2025	2024
Saldo no início do exercício									
Custo	4.530.155	1.068.821	43.312	305	899	-	266.378	5.909.870	5.434.399
Depreciação acumulada	(201.158)	(35.198)	(1.473)	(58)	(231)	-	-	(238.118)	(55.574)
Saldo líquido no início do exercício	4.328.997	1.033.623	41.839	247	668	-	266.378	5.671.752	5.378.825
Adições (i) (ii)	-	-	-	-	-	-	628.544	628.544	443.019
Baixas	-	-	-	-	-	-	(4.268)	(4.268)	(185)
Depreciação	(194.017)	(30.937)	(1.172)	(173)	(134)	-	-	(226.433)	(182.544)
Remensurações (Nota 19(a)) (iii)	-	-	4.961	-	-	-	-	4.961	26.472
Transferências	937.598	(778.984)	-	1.232	-	126	(159.829)	143	6.165
Saldo no final do exercício	5.072.578	223.702	45.628	1.306	534	126	730.825	6.074.699	5.671.752
Custo	5.467.753	289.837	48.273	1.537	899	126	730.825	6.539.250	5.909.870
Depreciação acumulada	(395.175)	(66.135)	(2.645)	(231)	(365)	-	-	(464.551)	(238.118)
Saldo líquido no final do exercício	5.072.578	223.702	45.628	1.306	534	126	730.825	6.074.699	5.671.752
Taxas médias anuais de depreciação - %	5,00	3,00	3,00	6,00	14,00				

- (i) As adições do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 referem-se, predominantemente, às manutenções realizadas nos aerogeradores, as quais foram classificadas como melhorias que aumentam a vida útil ou a capacidade operacional dos equipamentos.
- (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 houve desembolso caixa no valor de R\$ 606.944. A diferença no montante de R\$ 21.600 refere-se ao líquido entre: (i) saldo que não resultaram em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) saldo que não resultaram em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2025, foi realizada a revisão das premissas relacionadas à provisão para desmobilização de ativos, que resultou no incremento do provisionado no passivo de R\$ 4.961 (Nota 19), que foi reconhecido contra o ativo imobilizado, na classe de “Desmobilização de ativos”.

15 Intangível

	Consolidado					
	Custo de servidão	Softwares	Direitos de exploração e de recursos naturais	Intangível em andamento	2025	2024
Saldo no início do exercício						
Custo	987	7.296	377.235	2.457	387.975	380.078
Amortização acumulada	-	(180)	(7.961)	-	(8.141)	(2.112)
Saldo líquido no início do exercício	987	7.116	369.274	2.457	379.834	377.966
Adições	-	9	-	486	495	14.062
Baixas	-	(1.284)	-	(106)	(1.390)	-
Amortização	-	(575)	(6.565)	-	(7.140)	(6.029)
Transferências	6.049	(4.610)	-	(1.582)	(143)	(6.165)
Saldo no final do exercício	7.036	656	362.709	1.255	371.656	379.834
Custo	7.036	1.411	377.235	1.255	386.937	387.975
Amortização acumulada	-	(755)	(14.526)	-	(15.281)	(8.141)
Saldo líquido no final do exercício	7.036	656	362.709	1.255	371.656	379.834
Taxas médias anuais de amortização - %	3,00	3,00	5,00			

16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

(a) Composição

Consolidado											
2025											
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Valor justo	
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total		
Debêntures											
Debêntures - 1ª Emissão Tucano THII	IPCA+6,06%	18.182	(748)	10.852	28.286	367.056	(11.030)	-	356.026	384.312	354.282
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (1ª Série)	IPCA+7,33%	1.090	(126)	548	1.512	83.561	(2.645)	-	80.916	82.428	82.758
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (2ª Série)	IPCA+6,93%	45	(169)	453	329	73.748	(2.521)	-	71.227	71.556	69.297
Debêntures - 1ª Emissão Cajuina AB1	IPCA+7,07%	15.333	(2.889)	3.347	15.791	1.105.218	(50.562)	-	1.054.656	1.070.447	1.048.250
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (1ª Série)	IPCA+7,37%	10.650	(1.041)	990	10.599	307.813	(15.621)	-	292.192	302.791	301.971
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (2ª Série)	IPCA+7,04%	15.844	(622)	593	15.815	183.503	(9.955)	-	173.548	189.363	184.951
Debêntures - 1ª Emissão (1ª série) - Santa Tereza 07	IPCA+6,93%	28.357	(1.182)	12.805	39.980	607.010	(14.483)	-	592.527	632.507	614.181
Debêntures - 1ª Emissão (2ª série) - Santa Tereza 07	IPCA+7,08%	7.129	(443)	6.696	13.382	318.225	(7.644)	-	310.581	323.963	317.817
Debêntures - 1ª Emissão (2ª série) - Santa Tereza 09	CDI+0,74%	-	-	-	-	578.000	-	33.475	611.475	611.475	637.775
Subtotal		96.630	(7.220)	36.284	125.694	3.624.134	(114.461)	33.475	3.543.148	3.668.842	3.611.282
Empréstimos e financiamentos											
BNB - Complexo Eólico Tucano (anglo)	IPCA+2,66%	16.958	(271)	2.270	18.957	311.625	(5.045)	27.959	334.539	353.496	259.365
FDNE - Santa Tereza 01	IPCA+2,93%	6.555	(125)	452	6.882	111.457	(2.123)	-	109.334	116.216	98.600
BNB - São Ricardo 03	IPCA+4,53%	828	(36)	496	1.288	122.098	(751)	2.272	123.619	124.907	112.597
BNB - São Ricardo 04	IPCA+4,53%	972	(33)	391	1.330	94.364	(699)	1.756	95.421	96.751	87.374
BNDES (Pré Fixado) - São Ricardo 01	8,2%(Pré-Fixado)	943	-	218	1.161	61.382	-	-	61.382	62.543	62.543
BNDES - São Ricardo 01	IPCA+9,55%	199	(26)	63	236	15.434	(586)	-	14.848	15.084	15.085
BNDES (Pré Fixado) - São Ricardo 02	8,2%(Pré-Fixado)	1.185	-	258	1.443	77.121	-	-	77.121	78.564	78.564
BNDES - São Ricardo 02	IPCA+9,55%	252	(33)	78	295	19.391	(735)	-	18.656	18.953	18.951
		27.892	(524)	4.226	31.594	812.872	(9.939)	31.987	834.920	866.514	733.079
		124.522	(7.744)	40.510	157.288	4.437.006	(124.400)	65.462	4.378.068	4.535.356	4.344.361

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado											
2024											
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Total	Valor justo
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total		
Debêntures											
Debêntures - 1ª Emissão Tucano THII	IPCA+6,06%	14.886	(969)	10.725	24.642	369.121	(11.406)	-	357.715	382.357	333.108
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (1ª Série)	IPCA+7,33%	1.305	(126)	533	1.712	81.051	(2.772)	-	78.279	79.991	69.292
Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (2ª Série)	IPCA+6,93%	333	(169)	435	599	70.656	(2.690)	-	67.966	68.565	59.507
Debêntures - 1ª Emissão Cajuina AB1	IPCA+7,07%	17.860	(2.118)	2.964	18.706	1.073.672	(56.495)	-	1.017.177	1.035.883	925.747
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (1ª Série)	IPCA+7,37%	8.748	(1.041)	887	8.594	305.140	(16.662)	-	288.478	297.072	275.592
Debêntures - 1ª Emissão Potengi (2ª Série)	IPCA+7,04%	17.447	(622)	564	17.389	191.007	(10.577)	-	180.430	197.819	8.089
Debêntures - 1ª Emissão (1ª série) - Santa Tereza 07	IPCA+6,93%	27.408	(1.182)	12.513	38.739	610.610	(15.665)	-	594.945	633.684	566.340
Debêntures - 1ª Emissão (2ª série) - Santa Tereza 07	IPCA+7,08%	7.470	(443)	6.392	13.419	311.743	(8.087)	-	303.656	317.075	273.189
Subtotal		95.457	(6.670)	35.013	123.800	3.013.000	(124.354)	-	2.888.646	3.012.446	2.510.864
Empréstimos e financiamentos											
BNB - Complexo Eólico Tucano (Anglo)	IPCA+2,66%	16.797	(419)	2.634	19.012	328.582	(6.201)	29.481	351.862	370.874	370.874
FDNE - Santa Tereza 01	IPCA+2,93%	7.999	(123)	1.062	8.938	116.383	(2.220)	-	114.163	123.101	123.101
BNB - São Ricardo 03	IPCA+4,53%	5.481	(36)	502	5.947	120.573	(787)	-	119.786	125.733	125.733
BNB - São Ricardo 04	IPCA+4,53%	4.263	(33)	390	4.620	93.779	(732)	-	93.047	97.667	97.667
		34.540	(611)	4.588	38.517	659.317	(9.940)	29.481	678.858	717.375	717.375
		129.997	(7.281)	39.601	162.317	3.672.317	(134.294)	29.481	3.567.504	3.729.821	3.228.239

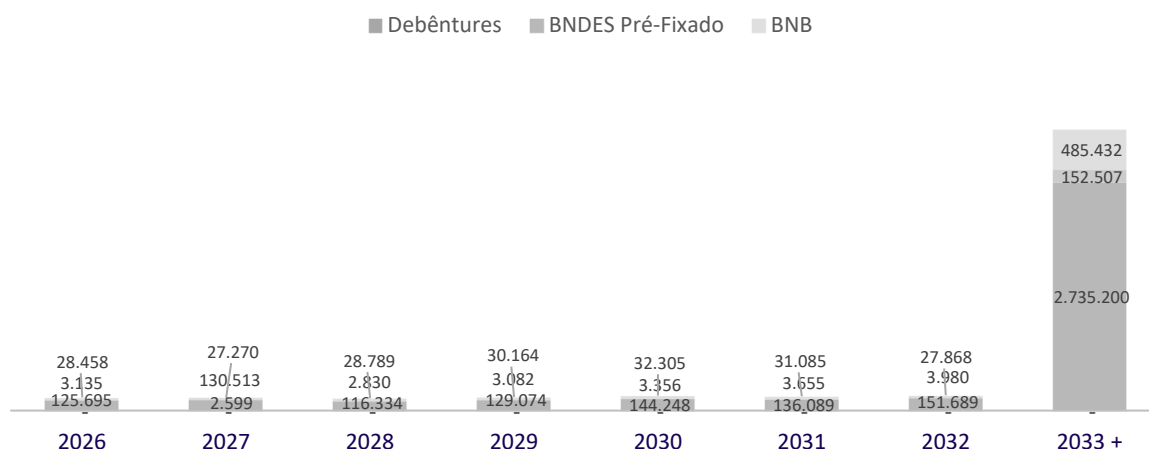
BNB – Banco do Nordeste do Brasil

FDNE – Fundo de Desenvolvimento do Nordeste

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

(b) Perfil de vencimento - consolidado



O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e a projeção de juros.

(c) Movimentação

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	3.729.821	3.040.147
Captações	754.000	1.752.849
Provisões de juros (Nota 7)	308.418	287.850
Atualização monetária	134.541	137.664
Adição dos custos de captações	(1.413)	(73.990)
Apropriações dos custos de captações (Nota 7)	10.846	8.886
Juros pagos	(276.986)	(307.507)
Liquidações	(123.871)	(1.116.078)
Saldo no final do exercício	4.535.356	3.729.821

(d) Garantias

Modalidade	Ativo ou Projeto	Garantia
Debêntures	Tucano Holding II - debênture	Fidejussória Auren Participações
BNB	Tucano F1	Fiança Bancária; Conta Reserva.
BNB	Tucano F2	Fiança Bancária; Conta Reserva.
BNB	Tucano F3	Fiança Bancária; Conta Reserva.
BNB	Tucano F4	Fiança Bancária; Conta Reserva.
Debêntures	Cajuína AB1 Holdings	Fidejussória Auren Participações
Debêntures	Potengi Holdings	Fidejussória Auren Participações e BRF
Debêntures	Potengi Holdings - 2ª emissão	Fidejussória Auren Participações e BRF
BB (FDNE)	Ventos de Santa Tereza 01	Garantia Fidejussória Auren Participações e BRF; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de direitos.
2ª emissão debêntures - 1ª série	Veleiros Holdings - Debênture 2ª emissão 1ª série	Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de direitos.
2ª emissão debêntures - 2ª série	Veleiros Holdings - Debênture 2ª emissão 2ª série	Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de direitos.
BNDES	Ventos de São Ricardo 01	Fiança Bancária; Conta Reserva.
BNDES	Ventos de São Ricardo 02	Fiança Bancária; Conta Reserva.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

BNB	Ventos de São Ricardo 03	Fiança Bancária; Conta Reserva.
BNB	Ventos de São Ricardo 04	Fiança Bancária; Conta Reserva.
1ª emissão debêntures - 1ª série	Ventos de Santa Tereza 07 - 1ª emissão, 1ª Série	Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão de direitos.
1ª emissão debêntures - 2ª série	Ventos de Santa Tereza 07 - 1ª emissão, 2ª Série	Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão de direitos.

(e) Condições restritivas

Alguns contratos de financiamentos e debêntures da Companhia e suas controladas possuem cláusulas restritivas financeiras e não financeiras.

As cláusulas restritivas financeiras podem incluir índice de alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida sobre Ebitda ajustado, e/ou índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as condições contratuais foram integralmente cumpridas.

17 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de materiais e serviços	243.397	246.359	16	1
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas (Nota 20)	529	9.895	3	-
	243.926	256.254	19	1

18 Provisões para litígios

Política contábil

As provisões para as perdas classificadas como prováveis, são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados; (ii) seja provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

Os processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível não são provisionados, sendo os montantes divulgados em nota explicativa. As estimativas de risco atribuídas a processos judiciais são baseadas na avaliação e fundamentada na opinião, de seus consultores jurídicos internos e externos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(a) Processos com probabilidade de perdas consideradas prováveis

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui 6 processos de natureza tributária com prognóstico de perda provável, no montante atualizado de R\$ 1.650 (R\$1.520 em 31 de dezembro de 2024), 70 processos de natureza cíveis com prognóstico de perda provável, no montante atualizado de R\$ 914 (Saldo zero em 31 de dezembro de 2024) e 1 processo de natureza trabalhista com prognóstico de perda provável, no montante atualizado de R\$ 57 (Saldo zero em 31 de dezembro de 2024).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui 13 processos de natureza tributária com prognóstico de perda possível, no montante atualizado de R\$10.105 (Saldo zero em 31 de dezembro de 2024), 2 processos de natureza trabalhistas com prognóstico de perda possível, no montante atualizado de R\$ 3.136 (Saldo zero em 31 de dezembro de 2024), 42 processos de natureza cíveis com prognóstico de perda possível, no montante atualizado de R\$ 11.767 (R\$ 101 em 31 de dezembro de 2024) e 1 processo de natureza ambiental com prognóstico de perda possível, no montante atualizado de R\$16 (R\$15 em 31 de dezembro de 2024).

19 Obrigações com desmobilização de ativos

Política contábil

Em consonância com o CPC 27 – Ativo imobilizado, a mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

As obrigações consistem principalmente de custos associados com o encerramento das atividades do parque eólico. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil. Estes passivos são registrados como provisões e são revisadas anualmente pela Companhia.

(a) Composição e movimentação

	Desmobilização de ativos	Obrigações Sócios Ambientais	(-) Ajuste a valor presente	Consolidado	
				2025	2024
Saldo no início do exercício	95.084	66.262	(113.314)	48.032	20.685
Remensuração (Nota 14(a)) (i)	39.941	-	(34.980)	4.961	26.472
Atualizações Monetárias	749	2.688	-	3.437	875
Ajuste a valor presente (Nota 7)	-	-	458	458	-
Saldo no final do exercício	135.774	68.950	(147.836)	56.888	48.032
Não circulante	135.774	68.950	(147.836)	56.888	48.032
	135.774	68.950	(147.836)	56.888	48.032

(i) Em 31 de dezembro de 2025, foram revisadas as premissas utilizadas no cálculo da provisão para desmobilização de ativos dos parques eólicos, em continuidade ao processo de harmonização dos critérios de mensuração. Como parte dessa revisão, o passivo passou a ser descontado a valor presente utilizando a taxa da NTN-B, sem acréscimo de prêmio de risco. A adoção dessas premissas resultou no aumento do valor da provisão para desmobilização. Os custos estimados permanecem sendo atualizados pelo IPCA mensal, refletindo de maneira adequada as variações econômicas e reduzindo incertezas inerentes às projeções de longo prazo.

20 Partes relacionadas

Política contábil

Com o objetivo de aprimorar e fortalecer a governança corporativa do grupo, a Companhia possui uma política de partes relacionadas, que visa estabelecer e consolidar as diretrizes a serem observadas nas transações com partes relacionadas, resumidas a seguir: (i) evitar situações com potencial conflito de interesses; (ii) assegurar

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral; e (iii) formalizar o compromisso das empresas em divulgar tais transações em seus relatórios financeiros.

A Companhia não possui despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração, pois pertencem a controladora Auren.

(a) Composição

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Vendas (Nota 5)		Compras	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes (Nota 12(a))								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	20.244	-	-	-	20.244	-	-	-
Auren Participações S.A.	48	-	-	-	-	-	-	-
Auren Operações S.A.	55.994	29.566	-	-	472.856	274.942	-	-
	76.286	29.566	-	-	493.100	274.942	-	-
Fornecedores - compras								
Votorantim S.A.	-	-	11	-	-	-	57	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	397	-	-	-	397	-
Way2 Serviços de Comunicação	-	-	-	27	-	-	-	-
Auren Participações S.A.	-	-	121	-	-	-	-	-
Auren Operações S.A.	-	-	-	9.868	-	-	18.900	-
	-	-	529	9.895	-	-	19.354	-
Dividendos a receber								
Tucano Holdings III S.A.	635	-	-	-	-	-	-	-
	635	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar								
Auren Participações S.A.	-	-	1.635	1.635	-	-	-	-
Auren Operações S.A.	-	-	1.221	1.221	-	-	-	-
	-	-	2.856	2.856	-	-	-	-
Centralização de estoque								
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A.	-	-	90	90	-	-	-	-
Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A.	-	-	99	99	-	-	-	-
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A.	-	-	90	90	-	-	-	-
	-	-	279	279	-	-	-	-
	76.921	29.566	3.664	13.030	493.100	274.942	19.354	-

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes (Nota 12(a))				
Ventos de Santa Tereza 09 Energias Renováveis S.A.		9	-	-
		9	-	-
Fornecedores - compras				
Ventos de Santa Tereza 05 Energias Renováveis S.A.	-	-	3	-
	-	-	3	-
Dividendos a receber				
Veleiros Holding S.A.	-	991	-	-
Potengi Holdings S.A.	-	71	-	-
Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A.	6.754	33	-	-
Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	7.914	63	-	-
Serra Verde V Energética S.A.	149	125	-	-
Tucano Holdings III S.A.	635	-	-	-
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A.	-	3	-	-
Cajuína AB1 Holdings S.A.	3	-	-	-
Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.	183	183	-	-
Tucano Holding II S.A.	661	-	-	-
	16.299	1.469	-	-
Dividendos a pagar				
Auren Participações S.A.	-	-	1.635	1.635
Auren Operações S.A.	-	-	1.221	1.221
	-	-	2.856	2.856
	16.308	1.469	2.859	2.856

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

21 Obrigações de alienação de participação societária

Os saldos de recebíveis e de obrigações de alienação de participação societária estão reconhecidos líquidos do ajuste a valor presente (“AVP”), com efeito no resultado financeiro.

O recebível corresponde ao montante remanescente da alienação da participação societária das ações ONB da investida Arinos Solar II para a BRF (veja maiores detalhes na nota explicativa 1.1.1 (c)), cuja liquidação ocorre conforme cronograma contratual. A obrigação, por sua vez, refere-se à opção de recompra decorrente da cláusula de opção de compra prevista no acordo de acionistas, cujo exercício está estabelecido para o término do contrato de compra e venda de energia vigente.

(a) Composição

	2025			2024		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Circulante						
Recebíveis de alienação de participação societária	64.329	-	64.329	-	-	-
	<u>64.329</u>	<u>-</u>	<u>64.329</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Não circulante						
Recebíveis (obrigações) de alienação de participação societária	30.224	(85.630)	(55.406)	-	(17.448)	(17.448)
	<u>30.224</u>	<u>(85.630)</u>	<u>(55.406)</u>	<u>-</u>	<u>(17.448)</u>	<u>(17.448)</u>
	<u>94.553</u>	<u>(85.630)</u>	<u>8.923</u>	<u>-</u>	<u>(17.448)</u>	<u>(17.448)</u>

(b) Movimentação

	Nota	Ativo		Passivo	
		2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício		-	-	(17.448)	(15.439)
Novos contratos		154.523	-	(154.523)	-
Constituição de Ajuste a valor presente	7	(7.688)	-	88.538	-
Realização de ajuste a valor presente	7	-	-	-	-
Atualização monetária	7	-	-	(2.197)	(2.009)
(Recebimentos) pagamentos		(52.282)	-	-	-
Saldo no final do exercício		<u>94.553</u>	<u>-</u>	<u>(85.630)</u>	<u>(17.448)</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Companhia com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício da controladora apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.329)	(301.303)
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	18.472	102.443
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	227	(2.428)
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(124.251)	(131.909)
Outras adições/Exclusões permanentes, líquidas	(3.618)	1.466
Adições/Exclusões sem constituição de diferidos	(404)	(1.890)
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido	43.787	4.509
IRPJ e CSLL apurados	(65.787)	(27.809)
Correntes	(38.282)	(26.583)
Diferidos	(27.505)	(1.226)
IRPJ e CSLL no resultado	(65.787)	(27.809)

	Controladora	
	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(105.241)	(308.297)
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	35.782	104.821
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	(40.735)	(103.952)
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	208	
Outras adições/Exclusões permanentes, líquidas	(38)	
Adições/Exclusões sem constituição de diferidos	(48)	(888)
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido		
IRPJ e CSLL apurados	(4.831)	(19)
Correntes	(462)	-
Diferidos	(4.369)	(19)
IRPJ e CSLL no resultado	(4.831)	(19)

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de Imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de 27.505, corresponde às diferenças temporárias apuradas em 31 de dezembro de 2025. A realização desses valores ocorrerá de acordo com a realização das respectivas bases temporárias nos períodos subsequentes.

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado exclusivamente por ações de capital que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.156.418 (R\$ 1.185.057 em 31 de dezembro de 2024), composto por 2.777.086.426 (2.610.584.850 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

	Controladora		
	Quantidade de ações - em unidades		
	Capital social integralizado	Ordinárias	%
Acionistas Controladores			
Auren Participações S.A.	686.915	1.649.594.891	59,40%
Auren Operações S.A.	469.503	1.127.491.535	40,60%
	1.156.418	2.777.086.426	100,00%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

24 Instrumentos financeiros e gestão de risco

24.1 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

(i) Custo amortizado

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

	Nível	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Ativos					
Ao custo amortizado					
Contas a receber de clientes (Nota 12)		144.160	63.362	9	-
		144.160	63.362	9	-
Ao valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa (i)	2	653.283	298.796	166.935	-
Aplicações financeiras (i) (i)	1	104.234	-	3.620	-
Fundo de liquidez - Conta reserva (i) (i)	1	69.426	51.973	-	-
		826.943	350.769	170.555	-
		971.103	414.131	170.564	-
Passivos					
Ao custo amortizado					
Financiamentos (ii) (Nota 16)	2	4.535.356	3.729.821	-	-
Fornecedores		243.926	256.254	19	1
Partes relacionadas (Nota 20)		7.868	-	-	-
		4.787.150	3.986.075	19	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

- (i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.
- (ii) O valor justo desta rubrica está apresentado na Nota 16 (a).

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

24.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito, (b) risco de liquidez, (c) risco regulatório, (d) risco socioambiental, (e) risco em renováveis não-hídricas e (f) risco de mercado.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Companhia e suas controladas, seguem a Política de Gestão de Riscos da Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

(b) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração da Auren. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 11. Os *ratings* divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e de suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Tucano Holding I S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	A partir de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025					
Financiamentos (i)	409.669	1.153.819	1.107.541	7.408.012	10.079.041
Fornecedores	243.926	-	-	-	243.926
Arrendamentos (i)	1.976	3.952	11.856	29.640	47.424
Partes relacionadas	7.868	-	-	-	7.868
	663.439	1.157.771	1.119.397	7.437.652	10.378.259
Em 31 de dezembro de 2024					
Financiamentos (i)	429.665	891.251	1.635.213	10.689.317	13.645.446
Fornecedores	256.254	-	-	-	256.254
Arrendamentos (i)	221	242	1.213	18.384	20.060
	686.140	891.493	1.636.426	10.707.701	13.921.760

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	A partir de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025					
Financiamentos (i)	392.915	1.120.038	1.073.383	7.080.764	9.667.100
Fornecedores	19	-	-	-	19
	392.934	1.120.038	1.073.383	7.080.764	9.667.119
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	1	-	-	-	1
	1	-	-	-	1

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

(d) Risco regulatório

As atividades das controladas da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

(e) Risco socioambiental

As controladas da Companhia estão sujeitas a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam a remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores a multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Administração da Companhia e de suas controladas realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

As controladas da Companhia consideram estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

(f) Risco em renováveis não-hídricas

(i) Risco de não performance dos parques eólicos

A Companhia possui em seus contratos de autorização de geração de energia eólica, cláusulas específicas de performance, as quais delimitam uma geração mínima ao decorrer do ano e do quadriênio, vinculado a garantia física comprometida nos leilões em que possui negociação. Os parques eólicos estão expostos a fatores climáticos, tais fatores podem trazer oscilação na velocidade do vento, gerando assim o risco de não

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

atendimento do que está determinado no contrato e há a possibilidade de comprometer as receitas futuras da Companhia.

(ii) Constrained-off de usinas eólicas

Os eventos de *constrained-off* de usinas eólicas assim como de outras fontes de energia são decorrentes dos comandos do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na rede de transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *constrained-off* de usinas.

(g) Risco de mercado

Está associado à ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições próprias da Companhia, incluindo operações sujeitas à variação das taxas de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de contratos operacionais, financiamentos e debêntures. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas os quais são permanentemente monitorados.

24.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva, financiamentos e debêntures é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2025 estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2025, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2026;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2025;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2025.

				Consolidado				
				Impactos no resultado				
				Cenário I			Cenários II & III	
Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Choque nas curvas de 31/12/2025	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
CDI 14,90%	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva	826.943	-72,92 bps*	(7.230)	(30.804)	(61.607)	30.804	61.607
CDI 14,90%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	611.475	-72,92 bps*	(4.458)	(22.777)	(45.555)	22.777	45.555
IPCA 4,26%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	3.914.916	6 bps*	(2.383)	41.317	82.634	(41.317)	(82.634)

				Controladora				
				Impactos no resultado				
				Cenário I			Cenários II & III	
Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Choque nas curvas de 31/12/2025	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
CDI 14,90%	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva	170.555	-72,92 bps*	(1.244)	(6.353)	(12.706)	6.353	12.706

(i) Valores desconsideram os custos de captação.

*bps – basis points

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.